

IMORTALIDADE

16 de fevereiro

Ao caro confrade Manuel Quintão.

A certeza suprema, absoluta,
É a certeza da vida na outra vida,
É a sublime esperança engrandecida
Para a lama tristonha, irresoluta!

Jamais finda o viver. É eterna a luta;
E ao deixar a matéria dolorida
A alma busca a mansão enflorescida
Nessa ânsia de amor, ânsia impoluta!

É morrer, compreender a Eternidade,
E buscar toda a fonte da verdade
Nessas luzes sublimes e eternos.

Ó certeza suprema da consciência
A de nunca findar a nossa existência
E de sermos os seres imortais!

F. XAVIER

PAZ E AMOR

1 de março

Fazer do nosso lar um templo abençoado,
Onde o amor e a paz imperem docemente,
Onde a vida deslize, assim, suavemente,
Vendo sempre o porvir, em luzes, destacado,

Fazer do coração um ninho refulgente,
O sacrário de luz do afeto acrisolado,
A tornar o viver num hino deificado
Nos caminhos do amor, buscando o Onipotente,

Eis a única senda, a única maneira,
De buscar a ventura, excelsa e verdadeira,
Pela estrada da dor, que à Perfeição conduz!

Amar e assim vibrar, nas ânsias afetuosas,
E da paz espargir as flores perfumosas
É marchar ascendendo aos píncaros da Luz!

F. XAVIER